



I SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE PESQUISA E ENSINO

FORMAÇÃO DOCENTE, TECNOLOGIAS E DIVERSIDADE

02 a 04 de Agosto de 2023



ABORDAGEM DE AVALIAÇÃO EXTERNA EM ALGUMAS PESQUISAS BRASILEIRAS NA ÁREA DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA

José Carlos Rodrigues Junior²; Gilberto Januario³

¹ Dissertação de Mestrado

² Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais

³ Universidade Estadual de Montes Claros

Resumo

Esse trabalho orienta-se pelo objetivo de conhecer e discutir a abordagem dada a avaliação externa em algumas pesquisas no campo da Educação Matemática. Foi realizado um estado do conhecimento que resultou em 24 dissertações e teses. Estudos referentes às avaliações externas em larga escala nortearam a análise dos trabalhos. Os resultados mostram que as avaliações produzem implicações e repercussões negativas e positivas, sendo preciso ampliar o entendimento de como elas contribuem para os processos de ensino e de aprendizagem na educação brasileira, para além da relevante implicação para as políticas públicas educacionais.

Palavras-chave: Pesquisa sobre Avaliação; Avaliação em Larga Escala; Avaliação em Matemática.

Introdução

As avaliações em larga escala, elaboradas e organizadas por organizações externas onde são aplicadas, avaliam os sistemas educacionais nas esferas municipal, estadual e federal. Tais avaliações nos tempos atuais, desde a sua implantação, têm custo e são consideradas de relevância no contexto educacional, pois orientam as tomadas de decisões no âmbito das políticas públicas.

Os resultados das avaliações externas em larga escala ainda necessitam ser mais bem compreendidos pelos sujeitos implicados no ambiente escolar; é preciso ampliar o entendimento sobre elas, de forma não fragmentada apenas nos resultados por proficiências por estudante ou por escola, mas com possibilidades de reflexão no contexto social, curricular e nas práticas de ensino. Destaca-se, ainda, a relevância em discutir como as avaliações contribuem nos processos de ensino e de aprendizagem.

Com o propósito de conhecer o que se tem sido pesquisado recentemente

sobre o tema avaliação externa em larga escala na área de Matemática, foi realizada uma pesquisa do tipo estado do conhecimento, consultando o Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT). A escolha por esses dois repositórios se justifica por serem aqueles que reúnem as dissertações e teses desenvolvidas em diferentes instituições de pesquisa no Brasil.

Em ambos os repositórios foram encontrados um considerável número de trabalhos de produção científica referente ao tema, defendidos entre o período de 2016 a 2023. Esse levantamento é recorte de uma pesquisa de mestrado, em desenvolvimento no Grupo de Pesquisa Currículos em Educação Matemática (GPCEEM). O recorte aqui apresentado orientou-se pelo objetivo de *conhecer e discutir a abordagem dada a avaliação externa em algumas pesquisas no campo da Educação Matemática*.

Referencial Teórico

Quanto aos tipos de avaliações escolares, Siqueira (2017) apresenta o conceito de avaliação interna, sendo aquela elaborada pelos profissionais da instituição que é avaliada; também apresenta o conceito de avaliação externa, sendo aquela desenvolvida por profissionais externos à instituição que se avalia. Quanto à avaliação interna, há diferentes modalidades conforme os propósitos de se avaliar as aprendizagens, sendo a diagnóstica, formativa e somativa as mais mencionadas na literatura especializada. Quanto à avaliação externa, foco da pesquisa aqui retratada, Machado e Alavarse (2015) a discute como um processo de desempenho das escolas organizados por sujeitos externos ao cotidiano escolar, imerso em vários arranjos de organização; em algumas situações há uma participação, em sua realização, dos profissionais das escolas que são avaliadas.

No entanto, Machado e Alavarse (2015) complementam que essas avaliações são também chamadas de avaliação em larga escala uma vez que englobam uma quantidade considerável de participantes e fornece subsídios para o desenvolvimento de ações por parte das políticas públicas educacionais. Em sua dissertação, Biurrun (2021) expõe que as avaliações externas são realizadas como avaliações em larga escala, uma vez que são desenvolvidas por atores que não fazem parte do ambiente

do local que será avaliado.

Procedimentos Metodológicos

Foi realizada uma pesquisa do tipo estado do conhecimento, por meio de um levantamento nos repositórios da CAPES e do IBICT no mês de maio de 2023, utilizando as expressões “avaliação externa” e “avaliação em larga escala”. No repositório da CAPES foram localizados 861 trabalhos e no repositório do IBICT foram localizados 892, correspondentes a dissertações e teses concluídas entre 1999 a 2023, em que a avaliação externa foi tema de estudo.

Após refinamento pelas áreas de avaliação Educação, Ensino, Ensino de Ciências e Matemática, e Matemática e Probabilidade; excluídos os trabalhos repetidos em ambos os repositórios; e lidos os títulos para identificação daqueles no escopo do tema de estudo da pesquisa aqui retratada, foram selecionados um número de 24 trabalhos defendidos entre o período de 2016 a 2023.

Os trabalhos de pesquisa selecionados foram codificados de P01 a P24 para identificação — por limitação de espaço, não será apresentada a lista das dissertações e teses levantadas. Dos 24 trabalhos selecionados, foi realizada uma leitura e o fichamento, analisando inicialmente o resumo de cada trabalho de pesquisa para identificar os resultados encontrados. Nas situações que o resumo não apresentou os resultados de forma explícita, foi realizada uma leitura mais ampla das dissertações e teses.

Resultados

Em relação a expressão adotada na avaliação, no levantamento realizado de alguns trabalhos, foi possível identificar, de forma explícita, o conceito de avaliação externa indo ao encontro das conceituações de autores como Machado e Alavarse (2015), Werle (2011) e Biurrun (2021).

De modo geral, nos trabalhos pesquisados, não se evidencia de forma explícita o conceito e a distinção de avaliação externa e avaliação em larga escala, uma vez que, nesses trabalhos, ambas as expressões foram utilizadas em referência à avaliação concebida e elaborada de forma externa à comunidade escolar. Em outro determinado grupo de trabalhos, apresenta-se a definição de avaliação externa e

avaliação em larga escala conforme proposto por Werle (2011), complementando que a expressão avaliação em larga escala se refere às avaliações com procedimento amplo e extensivo, com abrangência maior de escolas e os níveis de ensino, ou seja, por sua abrangência sistêmica, no conhecimento como um todo, mas que a avaliação em larga escala e externa.

No processo metodológico, os resultados apresentaram várias divergências, assim o levantamento permitiu observar que em determinado grupo de trabalhos, houve abordagem qualitativa e os sujeitos (participantes) da pesquisa foram professores; em outro, os sujeitos foram os professores que desenvolveram atividades com os seus estudantes; em outro, especificamente os sujeitos de pesquisa foram 92 licenciandos em Matemática de uma universidade.

Quanto ao aporte teórico, dentre um determinado grupo de dissertações e teses levantadas, a análise e tratamento dos dados constituídos foi conduzida a partir da técnica da análise de conteúdos, aporte teórico fundamentado por Laurence Bardin, pela qual os dados coletados tiveram a análise realizada com base em procedimentos sistemáticos. Já em outro trabalho específico, apresenta-se como embasamento metodológico a proposta de Marli André e Menga Lüdke, no sentido de que a abordagem qualitativa apresenta o mesmo rigor científico que a abordagem quantitativa, mas com atuação de novas propostas como a pesquisa-ação, a pesquisa etnológica ou naturalista e o estudo de caso para pesquisas teóricas e práticas do ambiente escolar.

Em relação aos possíveis impactos das avaliações, dos 24 trabalhos, os resultados foram mais heterogêneos. Em determinado trabalho constatou-se que as avaliações externas estão mudando a rotina escolar quanto às práticas dos professores e servindo de redirecionamento do currículo; já em outro trabalho, os resultados mostraram que o grupo que participou da pesquisa identificou a importância das avaliações externas e possibilitou uma reflexão sobre suas práticas pedagógicas, que elas podem contribuir para a melhoria do ensino público brasileiro e devem continuar a ser realizadas, mas necessitam ser repensadas.

Em outro trabalho, concluiu-se nas pesquisas que até o presente momento, as licenciaturas não acompanham as mudanças trazidas por tais avaliações para o contexto educacional por resistir a esses modelos ou por não estarem em sintonia com a Educação Básica. Em outro trabalho, resultados revelam que os estudantes da

rede em questão estão no padrão de desempenho recomendado, entretanto, algumas habilidades matemáticas podem ser melhor consolidadas para que ainda possam ser alcançados resultados melhores, que apesar da pesquisa ter utilizado os dados do Proalfa referentes aos anos de 2018 e 2019, as habilidades matemáticas que não estão bem consolidadas são habilidades importantes e que estão contempladas na Base Nacional Comum Curricular.

Por fim, em outro trabalho, mostra-se na pesquisa que as avaliações externas impactam na dinâmica escolar, na prática pedagógica, que implicam também o ranqueamento e comparação das escolas pela comunidade escolar, ocasionando, ainda, alterações no fluxo escolar.

Considerações

Com a realização do estado do conhecimento, foi possível compreender que ao se falar em avaliação externa, o seu conceito está alinhado a conceituações de autores como Werle (2011) e Machado e Alavarse (2015).

Quanto aos possíveis impactos das avaliações nas organizações avaliadas, foi possível constatar que os resultados são diversos; que as avaliações externas estão mudando a rotina escolar quanto às práticas dos professores e servindo de redirecionamento do currículo, mas que também as avaliações externas em larga escala possibilitam uma reflexão sobre suas práticas pedagógicas, contribuindo para a melhoria do ensino público brasileiro.

Uma situação que também é de relevância, foi a conclusão em um determinado trabalho quando traz que o curso de licenciaturas não acompanha as mudanças trazidas por tais avaliações para o contexto educacional. É importante que tais cursos, responsáveis na formação inicial de professores, possam acompanhar e oferecer um melhor suporte aos acadêmicos sobre a devida importância das avaliações e como as escolas podem se beneficiar de forma positiva.

Uma das implicações que mais chamam atenção é o fato de as avaliações ainda causarem impactos na dinâmica escolar, na prática pedagógica, e implicando no ranqueamento e comparação das escolas pela comunidade escolar, ocasionando, ainda, alterações no fluxo escolar.

Referências

BIURRUN, E. P. C. **Avaliações de larga escala**: um diálogo com professoras de Matemática do 9º ano do Ensino Fundamental no município de Bagé-RS. 2021. 108f. Dissertação (Mestrado em Ensino de Ciências e Matemática) — Faculdade de Educação. Universidade Federal de Pelotas. Pelotas

MACHADO, C.; ALAVARSE, O. M. Responsabilização ou controle da qualidade do ensino: a que serve a avaliação externa? **Educação: Teoria e Prática**, Rio Claro, v. 25, n. 48, p. 67-79, 2015.

SIQUEIRA, V. A. S. **Avaliações internas e externas**: concepções, tensões e articulações no trabalho avaliativo. 2017. 309f. Tese (Doutorado em Educação) — Faculdade de Educação. Universidade de São Paulo. São Paulo

WERLE, F. O. C. Políticas de avaliação em larga escala na educação básica: do controle de resultados à intervenção nos processos de operacionalização do ensino. **Ensaio**, Rio de Janeiro, v. 19, n. 73, p. 769-792, out./dez. 2011.